

# LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração

## ITALIANA

Quatro Irmãos - RS - Ano 2, 22ª edição, novembro de 2024



## **"POTENCIALMENTE CATASTRÓFICO", SUPERTUFÃO MAN-YI TOCA O SOLO NAS FILIPINAS**

**Mais de 650.000 pessoas fugiram de suas casas  
para evitar o impacto de um fenômeno meteorológico**

*Por AFP16/11/24 às 14H30*



# Já é Natal

## “O Natal teve origem em festa profana” \*

“O Natal teve origem em festa profana” \*

Natal teve origem em festas pagãs que eram realizadas na antiguidade. Nessa data, os romanos celebravam a chegada do inverno (solstício de inverno). Eles cultuavam o Deus Sol (natalis invicti Solis), e ainda realizavam dias de festividades com o intuito de renovação. O termo Natal tem origem na palavra do latim “natalis” que, por sua vez, é derivada do verbo nascer (nāscor).

Outros povos da antiguidade também celebravam a data, seja pela chegada do inverno ou pela passagem do tempo. Como por exemplo os mesopotâmicos, que celebravam o “Zagmuk”, uma festa pagã em que um homem era escolhido para ser sacrificado. Isso porque eles acreditavam que no final do ano alguns monstros despertavam.

A partir do século IV, e com a consolidação do Cristianismo, a festividade foi oficializada como Natale Domini (Natal do Senhor). Como não se sabe ao certo o dia em que Jesus nasceu, essa foi uma forma de cristianizar as festas pagãs romanas, dando-lhes uma nova simbologia. A escolha da data foi determinada pelo Papa Julius I (337-352) e, mais tarde, foi declarada feriado nacional pelo Imperador Justiniano, em 529.

### Símbolos do Natal

No Natal surgem diversos sinais representativos dessa comemoração festiva, cada qual com um significado distinto e com origem pagã ou religiosa, de forma conjunta ou isolada, aparecem os elementos que nele figuram: a sagrada família, composta por Jesus, José e Maria, os três reis magos, o anjo e a estrela.

### Presépio



Durante o século XIII, na Itália, São Francisco quis recriar a cena do nascimento de Jesus para explicar para o povo como teria acontecido. Posteriormente a montagem do presépio tornou-se uma tradição forte e passou a ser montado nas casas, igrejas e em diversos locais durante o ciclo do Natal.

O presépio simboliza a união do divino com o terreno. Os anjos usados na decoração do Natal remetem a São Gabriel, o anjo que anunciou à Maria que ela seria mãe de Jesus.

A figura dos três reis magos aparece como representação da adoração a Jesus e para entregar-lhe presentes. Dando origem ao costume religioso de dar presentes no Natal, o que faz aumentar o furor do comércio nessa altura do ano.

E as estrelas nos topos das árvores de Natal são o sinal seguido pelos reis magos para encontrar o lugar onde Jesus tinha nascido.

### Árvore de Natal



A árvore de Natal é um dos símbolos mais emblemáticos da festa. A tradição de montá-la, numa proposta religiosa, é mais recente. Foi Martinho Lutero, a principal figura da Reforma

Protestante, quem montou a primeira árvore em casa.

O pinheiro representa resistência, já que é uma árvore que resiste aos invernos rigorosos. Portanto, é símbolo de esperança e paz, assim como Jesus para os cristãos. A árvore é desmontada no Dia de Reis, em 6 de janeiro.

## Papai Noel



A figura do Papai Noel é inspirada em um bispo turco chamado São Nicolau. Ele costumava deixar moedas próximas às chaminés das pessoas mais necessitadas. É por isso que ele representa a generosidade que acaba invadindo os corações na época natalina.

Com o tempo, e através de campanhas publicitárias, São Nicolau se tornou popular e deu lugar ao aspecto que hoje conhecemos do Papai Noel, que em vez de moedas, deixa presentes às crianças que se portam bem ao longo do ano.

## Ceia de Natal

A sua origem vem da Europa, onde as pessoas costumavam deixar a porta das suas casas abertas para receber viajantes. Essa tradição simboliza a união e a confraternização das famílias.

O Natal é a festa cristã mais

celebrada pelas pessoas. As igrejas costumam ficar repletas para a missa natalina e para celebrar o nascimento de Jesus.



## Capela da Unit



A Capela da Unit, realiza durante todo o ano uma vasta programação cultural. A Noite Cultural, a Trezena de Santo Antônio, além de outras festividades em consonância com o calendário litúrgico, representa momentos importantes para os fiéis assíduos às suas atividades. No templo, alunos, professores, funcionários da Universidade Tiradentes, e a comunidade do Augusto Franco se reúnem para orações, confraternizações e acompanham de perto o calendário religioso e cultural.

As missas são celebradas todas as segundas-feiras, às 11h, e quartas e quintas-feiras, às 17h. As reuniões com

o Grupo de Oração Reaviva acontecem às quintas-feiras, após o ato religioso, com transmissão pelo @capeladaunit.

## \*Pesquisa internet

Do editor

O nascimento de Cristo marcou a nossa era, cujo espaço de tempo já soma 2024 anos. Comprovadamente em nossa era existe um erro de 4 anos. Vejam, no dia do nascimento de Jesus, Herodes que governava a região, mandou matar todos os primogênitos nascidos neste dia, pois ele não admitia o nascimento do filho de Deus. No entanto consta em documentos que Herodes faleceu 4 anos antes da nossa era. Além disso em um livro chamado “e a bíblia tinha razão”, consta que o padre encarregado da construção de nossa era, não contou o ano zero.

Mas enfim, nada disso imposta, o que importa é que cristo mudou o pensamento no mundo e sua marca existe até hoje.

Mesmo em se tornando uma festa predominantemente comercial, ela traz sentimentos de fé e esperança em dias melhores.

*Feliz Natal*

*A equipe do LA TRAVAGANZA ITALIANA, deseja a todos uma construção de dias melhores, esperança de que o mundo se torne mais humano e que todos os desejos se realizem com sucesso absoluto.*

*Feliz Natal a todos*

**O Editor**

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

**E**ste jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

**T**em como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

**N**osso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:  
“É de todos para todos e  
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas  
nesse jornal não refletem  
necessariamente a opinião do  
jornal, são de responsabilidade  
de seus autores.**



- 05** MATÉRIA DE CAPA
- 07** QUESTÃO AMBIENTAL
- 10** TURISMO LOCAL
- 25** TURISMO INTERNACIONAL
- 27** COISAS DA REGIÃO
- 28** TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 30** INTERESSANTE  
NOSSO MUNDO
- 33** INTERESSANTE  
MUNDO DOS PALMA

## EXPEDIENTE

**Editor responsável:**

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

**Conselho editorial:**

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Santos - SP

**Editoração eletrônica:**

Fátima Nogueira

**Endereço Memorial:**

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

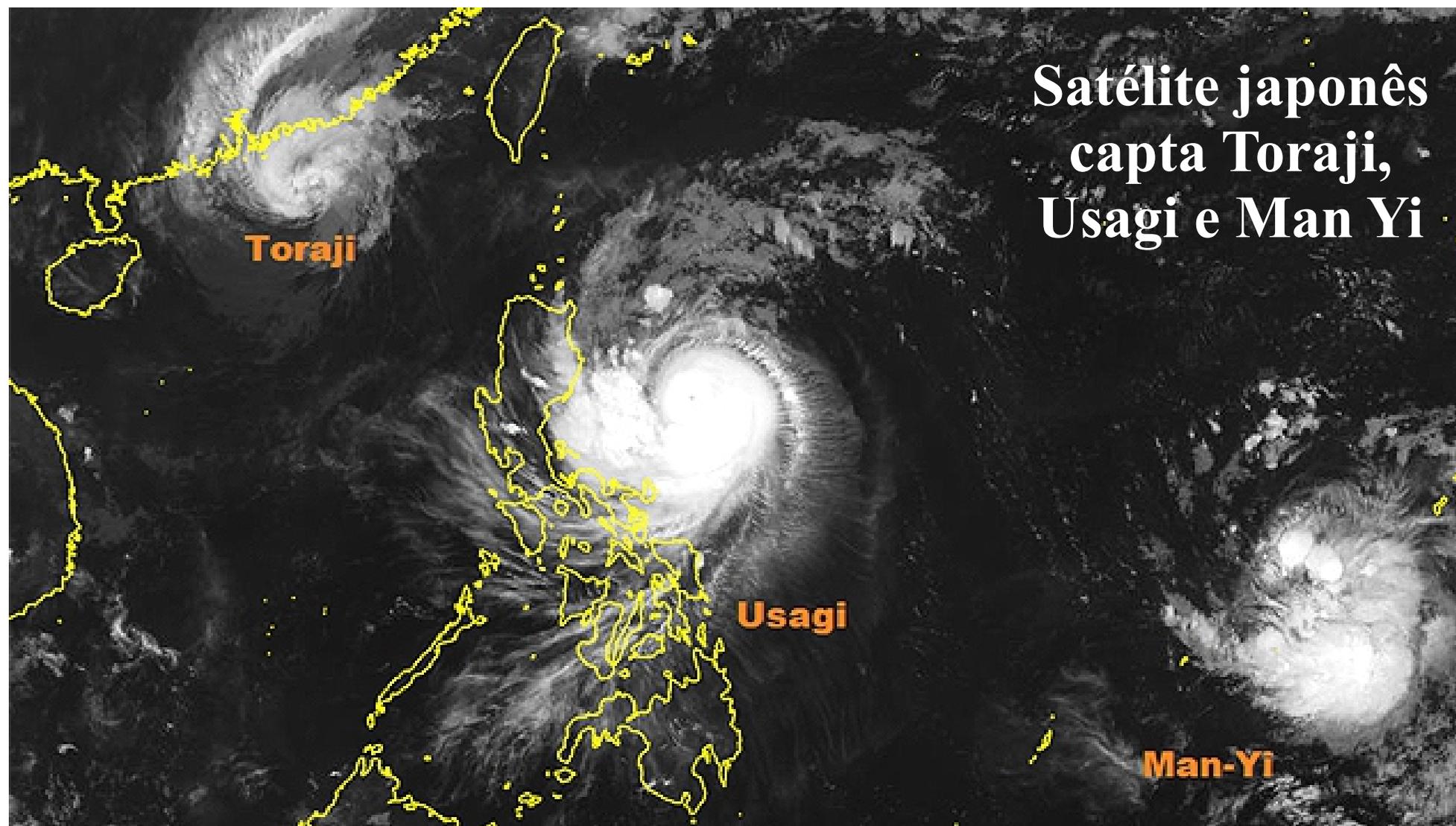
**E-mail:**

memorialdospalma@gmail.com

**Site:**

www.memorialdospalma.com.br

# "POTENCIALMENTE CATASTRÓFICO", SUPERTUFÃO MAN-YI TOCA O SOLO NAS FILIPINAS



Satélite japonês  
capta Toraji,  
Usagi e Man Yi

## "Potencialmente catastrófico", supertufão Man-yi toca o solo nas Filipinas

Mais de 650.000 pessoas fugiram de suas casas  
para evitar o impacto de um fenômeno meteorológico

Por AFP16/11/24 às 14H30 atualizado em 16/11/24 às 14H22

O supertufão Man-yi, que pode ter um impacto "potencialmente catastrófico" nas Filipinas, tocou o solo no arquipélago neste sábado (16), provocando ondas de até 14 metros de altura, segundo o órgão meteorológico estatal.

Mais de 650.000 pessoas fugiram de suas casas para evitar o impacto de um fenômeno meteorológico com ventos que, às 21h40 (10h40 de Brasília), alcançavam 195 quilômetros por hora no

município de Catanduanes, na região de Bicol, em frente a Luzon, a principal ilha do arquipélago.

A tempestade, a sexta a atingir as Filipinas no último mês, ameaça milhões de habitantes. Pelo menos 163 pessoas morreram nas tempestades anteriores, que deixaram milhares de desabrigados, destruíram colheitas e dizimaram rebanhos.

Man-yi pode atingir Luzon, a ilha

mais populosa e motor econômico do país, como supertufão ou tufão na tarde de domingo.

"Percebe-se uma situação potencialmente catastrófica e mortal no nordeste da região de Bicol à medida que o supertufão 'Pepito' continua se intensificando", declarou a agência meteorológica antes de o tufão tocar terra, usando o nome local da tempestade.

O governo pediu à população que seguisse as advertências e procurasse abrigo.

Cientistas afirmam que as mudanças climáticas aumentam a intensidade das tempestades, causam chuvas mais fortes, inundações repentinas e rajadas de vento mais violentas.

Várias grandes tempestades e tufões atingem as Filipinas ou suas águas circundantes a cada ano, matando dezenas de pessoas, mas é raro que ocorram vários fenômenos meteorológicos deste tipo em um período tão curto.

## Do jornal: sobre as Filipinas

As Filipinas são um país situado no Sudeste da Ásia, no Pacífico Oeste, que abrange mais de 7.000 ilhas. A capital, Manila, é conhecida pelo calçadão à beira-mar e por Binondo, um bairro chinês com séculos de existência. Intramuros, uma cidade fortificada da época colonial, é o centro da Antiga Manila. Ela abriga a Igreja de Santo Agostinho, uma construção barroca do século XVII, bem como o Forte Santiago, uma cidadela e prisão militar famosa. — Google

Hoje o idioma é o inglês, mas fala-se uma infinidade de idiomas nativos. É um mundo coberto de curiosidades, especialmente costumes. Um povo bom e hospitaleiro.

## Primeiros povos

Os primeiros habitantes das Filipinas chegaram ao território durante o [Paleolítico há, pelo menos, 30 mil anos, sendo os ancestrais dos negritos, primeiros habitantes do arquipélago.](#)[16]



**Man-yi pode atingir Luzon, a ilha mais populosa e motor econômico do país**  
Foto: CHARISM SAYAT/AFP

Há quatro mil anos, os [austronésios, que formam a população filipina desde então, migram de Taiwan para o arquipélago filipino, deslocando os negritos em regiões remotas e montanhosas das ilhas.](#)[16][17]

Por volta de 1 000 a.C., o arquipélago filipino já havia evoluído para um conjunto de povos separados em diferentes ilhas, que tinham relações de amizade (por meio do comércio e alianças) ou de inimizade (guerreando entre si).

A partir do século III, as relações comerciais e diplomáticas entre os povos filipinos e os reinos da [Malásia e Indonésia, estes últimos fortemente influenciados pela cultura hindu, introduziram influências culturais da Índia no arquipélago, como as religiões hindu e budista. Aos poucos, começam a surgir formas de organização mais](#)

[complexa entre os povos das Filipinas.](#)

No século X, a região da [Baía de Manila é dominada pelo Reino de Tondo, hindu, que, com o passar do tempo, foi dominando a Luzon, influenciando fortemente na organização das populações locais. Esse reino teve fortes relações comerciais com a China, Índia e os reinos malaios e indonésios.](#)

No século XIII, as ilhas de [Sulu e Mindanao entra em contato pela primeira vez com reinos e comerciantes muçulmanos da Malásia, o que introduziu a religião islâmica ali. Em 1405, Sayyid Abu Bakr Abirin, natural de Johor, funda o Sultanato de Sulu. Também no século XV, o Império do Brunei domina parte das ilhas de Sulu e Mindanao e entra em conflito com o Reino de Tondo.](#)[17]

A história das Filipinas é muito longa e diversificada. Muito interessante o período europeu – Consulte na internet.

## ► \* AMBIENTE EM PAUTA

# PROBLEMAS AMBIENTAIS BRASILEIROS

 Biologia Net  
<https://www.biologianet.com> > Ecologia

Os principais problemas ambientais brasileiros são queimadas, desmatamentos e assoreamento de rios. São comuns também a poluição do solo, da água e da atmosfera.

O desmatamento, um dos problemas ambientais mais comum no nosso país, diz respeito à retirada da vegetação de um local.

Os problemas ambientais no Brasil, assim como no restante do mundo, são variados e afetam diretamente a qualidade de vida da população. A poluição atmosférica, por exemplo, aumenta os riscos de doenças respiratórias e cardiovasculares, as quais levam muitas pessoas à morte todos os anos. Diante disso, é fundamental conhecermos as consequências dos impactos que causamos no planeta e criarmos medidas que visem a diminuir tais efeitos.

### → Principais problemas ambientais brasileiros

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 90% dos municípios brasileiros enfrentam problemas ambientais. Entre os mais relatados, estão queimadas, desmatamentos e assoreamento de rios.

#### · Queimadas

As queimadas podem ser definidas como o processo de queima de biomassa e podem ocorrer ou não em decorrência da ação do ser humano. Essa técnica é muito utilizada na agropecuária com o objetivo de renovar pastagens, limpar uma



determinada área e, até mesmo, facilitar a colheita de alguns alimentos, como é o caso da cana-de-açúcar.

Apesar de parecerem benéficas, as queimadas são extremamente prejudiciais para o meio ambiente, pois liberam vários gases na atmosfera, entre eles o gás carbônico, que está associado à intensificação do [efeito estufa. Assim, a poluição atmosférica é uma de suas consequências.](#)

As queimadas afetam o solo e desencadeiam a poluição atmosférica.

Há ainda outros resultados ruins para o meio ambiente, como: morte de microorganismos que vivem no solo, aumento do risco de erosão, destruição de habitats

naturais, redução da quantidade de matéria orgânica e de nutrientes no solo e poluição de ambientes aquáticos pelas cinzas liberadas.

#### · Desmatamento

No desmatamento, ocorre a retirada total ou parcial da vegetação de uma área, geralmente, para exploração de madeira, ampliação da área de plantações ou criação de gado, construção de estradas e ampliação de cidades.

Esse processo é extremamente grave e afeta a nossa vida e a de outros seres vivos desta e de futuras gerações. Entre as principais consequências do desmatamento, podemos citar alterações climáticas, aumento das erosões e redução da fertilidade do solo, destruição de habitats e perda de biodiversidade.

## · Assoreamento dos cursos de rios

No assoreamento dos cursos de rios, observa-se o acúmulo de partículas sólidas, causando a obstrução do corpo d'água. Entre suas principais causas, podemos destacar o desmatamento, a erosão das encostas e a degradação da mata ciliar (vegetação nas margens dos corpos d'água).

Como consequências desse processo, ocorre a redução da velocidade da correnteza e da profundidade desses locais. Além disso, a água torna-se mais turva, dificultando a passagem de luz e, conseqüentemente, a realização de fotossíntese, desencadeando desequilíbrio nesse ecossistema.

## → Outros problemas ambientais no Brasil

Além das queimadas, desmatamentos e assoreamentos dos rios, outros problemas ambientais afetam nosso país e o mundo. Entre eles, podemos citar: a poluição da água, do solo e da atmosfera.

## · Poluição da água

A poluição da água pode causar danos à saúde humana e de animais.

A poluição da água provoca alterações na composição química, física ou biológica dessa substância, colocando em risco os seres humanos e outros seres vivos. Pode ainda afetar atividades



econômicas, como a agricultura e o turismo.

A contaminação das águas pode ter causa natural, como as tempestades de areia, ou pode ser causada pela ação antrópica. O homem pode poluir o meio aquático de diversas formas, como despejando resíduos de atividades industriais e domésticas, jogando lixo e permitindo que produtos utilizados na agricultura, como os defensivos agrícolas, entrem em contato com esse ambiente.

Algumas vezes, a poluição da água é tão intensa que acaba desencadeando a morte de várias espécies, como peixes. No que diz respeito à saúde humana, podem ser gerados problemas como intoxicações por metais pesados, que podem levar à morte, e doenças causadas por bactérias, vírus, protozoários e vermes.

## · Poluição do solo

Na poluição do solo, ocorrem alterações físicas, químicas ou biológicas nessa superfície, podendo afetar tanto seres humanos como outras espécies. Esse problema ambiental pode ser decorrente de atividades industriais, da mineração, da agricultura, do descarte inadequado do esgoto doméstico, de chorume proveniente de lixos, de atividades agropecuárias, entre outras causas.

A contaminação do solo pode causar várias complicações, como redução da produtividade do solo, contaminação de alimentos e problemas de saúde pública decorrentes de agentes causadores de doenças.

## · Poluição atmosférica

A poluição atmosférica é um dos problemas ambientais enfrentados no nosso país.

A poluição atmosférica causa alterações nas características do ar, provocando, direta ou indiretamente, danos à saúde e ao bem-estar da população

e de outros seres vivos. Pode ser causada por atividades humanas ou naturais. Quando falamos em processos naturais, podemos citar, por exemplo, a poluição causada por atividades vulcânicas. Em relação às ações humanas, podemos citar as queimadas, as atividades industriais e o uso de combustíveis fósseis.

A contaminação atmosférica causa danos graves à saúde humana, principalmente ao sistema respiratório. Os poluentes do ar estão relacionados com a irritação das mucosas do trato respiratório, com o aumento dos casos de asma e, até mesmo, com a elevação do número de

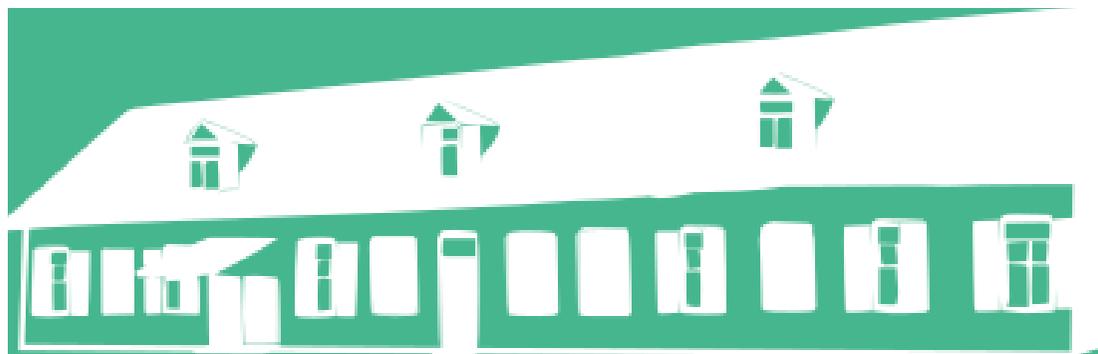
casos de câncer de pulmão. Além disso, podem causar diminuição do transporte de oxigênio pelo corpo, desencadeando dores de cabeça, tontura e comprometimento do desenvolvimento fetal.

→ Soluções para os problemas ambientais no Brasil

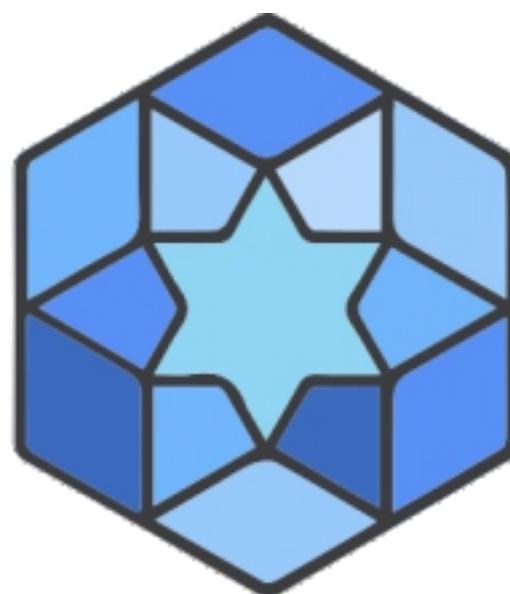
Cuidar do meio ambiente é fundamental para garantir qualidade de vida para as próximas gerações.

Como podemos perceber, os problemas ambientais brasileiros são muitos e devem, portanto, ser solucionados rapidamente a fim de melhorar a nossa qualidade de vida e a das futuras gerações.





# NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL  
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

*“A cada dia observamos o êxito de uma caminhada pelo desenvolvimento do turismo na região e o conhecimento da história de um povo em busca a terra prometida a milênios”. – Um exemplo de que a união faz a força. Vejam o sucesso sequencial das agendas.*

### **SERGIO LERRER**

A região do Alto Uruguai gaúcho está convidada!

Ato de Lançamento da Iniciativa do "Parque Mato do Chia", no dia 29/11 (sexta), 14h30, no Mato do Chia em Quatro Irmãos / RS

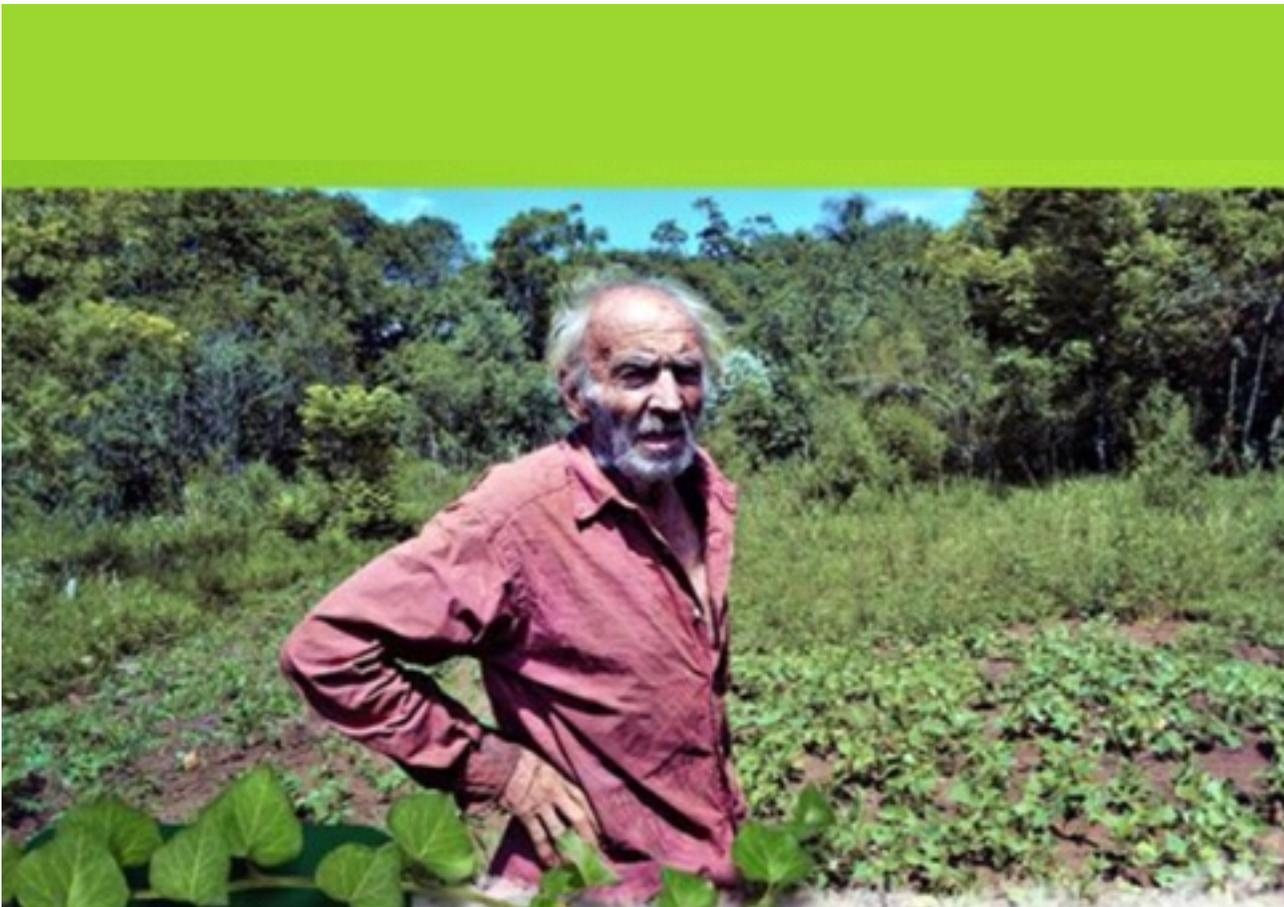
Marco inicial para desenvolvimento de uma ideia público-privada, para construção de espaço de lazer, educação socio-ambiental para comunidade e empreendedorismo, escolas e faculdades de agronomia, turismo e preservação.

Também um espaço de memória da imigração judaica que chegou pelo Rio Grande do Sul e ajudou a formação da região e do país. E ao Chia, apelido de Osias Eisen, último judeu morador dos lotes originais da Colônia de Quatro Irmãos, e ambientalista precursor.

Iniciativa da Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos, do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região, do [Instituto Cultural Judaico Marc Chagall e do KKL - Keren Kayemet LeIsrael.](#)

Mais informações pelo whatsapp (54)99225-0596

[Giovan Poganski Dutti Quadros](#)  
[KKL BRASIL Marcelo Spritzer](#)



**29**  
DE NOVEMBRO  
**14H30**  
NO MATO DO CHIA  
QUATRO IRMÃOS /RS

ATO DE  
LANÇAMENTO DO PROJETO  
**PARQUE  
MATO DO CHIA**  
UM ESPAÇO DE LAZER, TURISMO, E EDUCAÇÃO  
SÓCIO-AMBIENTAL PARA O ALTO URUGUAI

VENHA CONHECER A IDEIA  
E COLABORAR COM O PROJETO

INICIATIVA:  QUATRO IRMÃOS  
PREFEITURA MUNICIPAL

   MARC CHAGALL  
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO



## Agenda Ministério do Turismo



Quatro Irmãos está a caminho de ser oficialmente Município de Turismo no Mapa Turístico brasileiro

Em reunião da comissão do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região, com o Ministério do Turismo, foram estabelecidos andamentos para a inclusão da Rota Judaica, dos eventos Jornada Médica Internacional e Dia Nacional da Imigração Judaica, no calendário nacional de forma oficial.

Criando assim oportunidades de parcerias, inserções em programas de financiamento, recuperação histórica e promoção conjunta.

Polo Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região realizou visitas institucionais para entidades judaicas de São Paulo nesta segunda

Com a Presença do Prefeito de Quatro Irmãos, Giovan Poganski, do Chefe de Gabinete e Presidente da Comissão do Polo, Duti Quadros, e do Secretário Ademar Carvalho, junto com o secretário do Polo Sergio Lerrer, a comitiva foi recebida pelo CEO da Hebraica Gaby Milevsky, por Ilana Rabinovici Iglicky, Diretora do Museu do Holocausto e Memorial da Imigração Judaica, por Ricardo Berkienstz, Diretor da Federação Israelita de São Paulo, e por Sergio Napchan, Diretor Superintendente da Conib - Confederação Israelita do Brasil.

O foco foi parcerias, ações para desenvolvimento do Polo de Turismo Judaico, e integração à realização dos grandes eventos de 2025, 2ª Edição da Jornada Médica Internacional, e 2º Evento de Comemoração do Dia Nacional da Imigração Judaica.



Projeto Legislativo no Congresso Nacional visará institucionalizar e conceder interesse público nacional ao Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, garantindo sua perpetuidade.

Projeto está sendo elaborado pelos gabinetes dos Senadores Jorge Seiff e Luiz Carlos Heinze. E será resultado de um trabalho parlamentar do Polo de Turismo Judaico, também com a atenção e apoio de Senadores como Davi Alcolumbre, Jacques Wagner e Deputados Federais como Luciano Zucco, Covatti Filho e Marcelo Crivella.

Nesta semana, a agenda de reuniões e visitas em Brasília teve a participação do Prefeito de Quatro Irmãos, Giovan Poganski, do Presidente da Comissão do Polo de Turismo Dutri Quadros, do Secretário Municipal Ademar Carvalho, e do Secretário do Polo de Turismo, Sérgio Lerrer. Polo Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região esteve em visita ao IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

A visita em Brasília fez apresentação do Polo para o Gabinete técnico da Presidência da entidade, que verificou o potencial internacional dos atrativos, do resgate dos locais de micves, das ruínas da pioneira primeira cooperativa nacional de força e luz privada da colônia, da estação de Erebangó e do prédio do antigo Hospital Leonardo Cohen.



## Agenda em Brasília



[www.poloturismojudaico.com.br](http://www.poloturismojudaico.com.br)



## Agenda Iphan - Instituto de Patrimônio Histórico



Reconhecimento de sítios históricos da antiga  
**Colônia Judaica de Quatro Irmãos** como interesse  
de preservação nacional

O Iphan tem programas de reconhecimento de arqueologia da imigração e as tratativas históricas e técnicas terão andamento, o que qualificaria a Rota Judaica para credenciamento em organismos federais e internacionais. Polo Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região esteve em visita ao IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

A visita em Brasília fez apresentação do Polo para o Gabinete técnico da Presidência da entidade, que verificou o potencial internacional dos atrativos, do resgate dos locais de micves, das ruínas da pioneira primeira cooperativa nacional de força e luz privada da colônia, da estação de Erebangó e do prédio do antigo Hospital Leonardo Cohen.

O Iphan tem programas de reconhecimento de arqueologia da imigração e as tratativas históricas e técnicas terão andamento, o que qualificaria a Rota Judaica para credenciamento em organismos federais e internacionais.

Representantes do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos cumprem agenda em Brasília

Representantes do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região realizaram uma série de reuniões em Brasília com o objetivo de dar mais visibilidade ao movimento, expandir atividades e buscar reconhecimento nacional para efetivação de novos acordos.

De acordo com matéria no jornal [Bom Dia, nos próximos dias, através dos Gabinetes dos Senadores Jorge Seif \(SC\) e Luiz Carlos Heinze \(RS\), estará sendo encaminhado Projeto de Lei à Comissão de Desenvolvimento de Turismo e Desenvolvimento Regional, do Congresso Nacional, liderada pelo Senador Marcelo Castro \(MG\), para que a Rota Judaica seja formalmente considerada de Interesse Público Nacional, colocando-a assim em](#)



[status formal para parcerias diversas e perpetuando sua existência. O encaminhamento tem o apoio do Senador Davi Alcolumbre.](#)

Deputados Federais como Covatti Filho (RS), Luciano Zucco (RS) e Marcelo Crivella (RJ) incorporaram-se à rede de apoiadores do Polo de Turismo Judaico, na valorização da região do Alto Uruguai gaúcho, e também da participação da imigração judaica pelo sul como relevante na formação do país.

Nos encontros, ficou acordado que, através do Ministério do Turismo, serão feitos os encaminhamentos necessários para a inserção, em rápido espaço de tempo, do município de Quatro Irmãos no Mapa Oficial do Turismo brasileiro, permitindo o acesso a diversos programas de recursos financeiros para melhorias na rota judaica, sua estrutura, sinalização e integração de seus eventos, como a Jornada Médica Internacional, nas ações incentivadas.

Junto ao Iphan – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico – junto ao Ministério da Cultura, foram analisadas possibilidades de inclusão de edificações, como o prédio do Antigo Hospital Leonardo Cohen, as ruínas da primeira Cooperativa Força e Luz privada do Brasil em Quatro Irmãos, assim como o espaço de micves (local de banhos rituais) redescobertas no bairro de Baronesa Clara /Chalé, possam receber proteção oficial.

A Embaixada de Israel também se dispôs a divulgar internacionalmente os eventos do Polo, assim como apoiar, em breve a ser lançado, o 1º Encontro Agrotech Brasil – Israel em Quatro Irmãos.

A agenda foi realizada pelo Prefeito de Quatro Irmãos, Giovan Poganski, pelo Chefe de Gabinete e Presidente da Comissão do Polo, Dutí Quadros, pelo Secretário de Meio Ambiente Ademar Carvalho, e pelo Secretário do Polo de Turismo, Sergio Lerrer.

**Documentário:**  
**“TERRAS PROMETIDAS – A HERANÇA DA BARONESA E DO BARÃO DE HIRSCH”**  
O Filme / A História / Colônias / [Criadores](#) / Trailer



Este documentário brasileiro resgata a notável história do Barão e da Baronesa de Hirsch, dois dos maiores filantropos do mundo, praticamente desconhecidos da história, e seu projeto visionário de libertar os primeiros imigrantes judeus que fugiam da miséria e da perseguição no Leste Europeu, em busca de uma vida de liberdade em novas e desconhecidas terras prometidas.

No filme, um descendente de uma das primeiras famílias que chegaram à colônia agrícola de Philippon, no Rio Grande do Sul, em 1904, embarca em uma jornada de descobertas. Com uma mochila nas costas, ele refaz os passos de seus ancestrais, ouvindo depoimentos, visitando locais históricos e investigando arquivos, enquanto conecta o passado ao presente para desvendar o legado duradouro do Barão e da Baronesa de Hirsch.

Através de um Road-Movie, com entrevistas, dados históricos e reprodução de importantes cenas da história, revelaremos como foi idealizado e realizado o projeto da Baronesa e do Barão de Hirsch, assim como a chegada e a trajetória das primeiras famílias judias que emigraram do Leste Europeu, durante o Império Czarista, para o Brasil em busca de novas Terras Prometidas.

Apesar de seu grande feito, a memória dos Hirsches praticamente desapareceu, e resgatá-la, por meio da herança que deixou – um povo que contribuiu ativamente para o desenvolvimento do nosso País – é o principal objetivo deste documentário, que pretende presentear e inspirar as novas gerações com este legado.

Classificação indicativa: 12 anos



## Sobre a história

Maurice de Hirsch foi um judeu alemão que fez parte do nascimento da economia moderna na Europa. Nasceu na Bavária em 1831 e morreu na Hungria em 1896. Casou-se com Clara Bischoffsheim, com quem teve um filho legítimo e uma filha adotiva. Viveram na França, na Inglaterra, no Império Austro-Húngaro e na Turquia. Seu avô foi o primeiro judeu a ter terras na Bavária. Seu pai, um banqueiro do rei da Bavária, recebeu o título de Barão em 1869. Aos 17 anos começou a trabalhar, se associou a casas bancárias, trabalhou em concessões de estradas de ferro, com açúcar e cobre, entre outros feitos construiu o famoso Orient Express.

Clara Hirsch também era filha de banqueiros, e juntos construíram uma fortuna. Dedicou boa parte de sua vida e recursos à idealização de projetos filantrópicos, como hospitais, universidades e casas de abrigo para jovens moças, interessadas em aprender, estudar e trabalhar, o que até então não era permitido por muitas famílias.

O casal foi profundamente marcado pela pobreza e perseguição vivida pelos judeus no Leste Europeu no final do século XIX, e com a morte precoce de seu único filho, Lucien, decidiu eleger os judeus deserdados do mundo como seus herdeiros, se tornando, assim, responsáveis por um dos planos mais audaciosos de toda a história!

Em 1892, o Barão de Hirsch

fundou a ICA – Jewish Colonization Association, considerada até 1978 a maior fundação filantrópica do mundo, que colocou em prática seu plano de comprar terras em países livres, sem histórico de antissemitismo, para instalar comunidades judias e financiar emigrações em massa. Desta forma, ao lado da esposa Clara, viabilizou a emigração de milhares de famílias judias da Rússia para estabelecimentos agrícolas inicialmente na Argentina, depois no Brasil, Canadá, EUA, entre outros países.

O Barão de Hirsch acreditava que oferecendo-lhes as ferramentas para trabalhar na terra e estudo, estaria “libertando-os e transformando-os em cidadãos completos e capazes de enriquecer a humanidade de uma maneira nova e preciosa”!



## As Colônias no Brasil

Em 1904, começava a chegada de judeus em outra Terra Prometida, o Brasil! Após quase 2 meses de viagem,

desembarcaram em terras brasileiras as 11 primeiras famílias russas para viver em Philippon, no Rio Grande do Sul, uma das Colônias fundadas no Brasil para receber os judeus perseguidos no

Leste Europeu. Quatro anos depois, Philippon já contava com cerca de 300 imigrantes. A colônia de Quatro Irmãos, no mesmo Estado, foi fundada em 1912, e chegou a contar com mais de 350 famílias.

A proposta era que as Colônias tivessem um modelo agrícola, e desta forma, cada família recebia ao chegar um pedaço de terra, casa, e um machado, um cavalo, uma charrete e uma serra manual para trabalharem. Com o tempo, muitos colonos migraram para os centros urbanos como Santa Maria, Erechim, e Porto Alegre. Assim começava a história de tantos Herdeiros do Barão de Hirsch que hoje formam a sociedade brasileira com tamanha representatividade.

## Criadores do Filme



**Léo Steinbruch**  
Idealização



**Jerê Nunes**  
Operador de câmera, som e luz



**Vivian Vineyard**  
Coordenação de Produção



**Viviane Lessa**  
Produtora Executiva



**Olindo Estevam**  
Direção



**Marcelo Galvão**  
Operador de câmera, som e luz



Sérgio Mello  
Roteiro



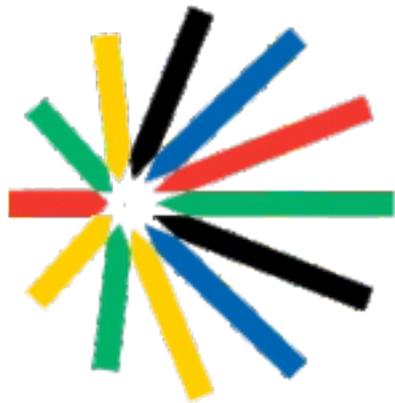
Elaine Pedreira Rabinovich  
Consultora Histórica



Assista ao Trailer de “Terras Prometidas” e prepare-se para as emoções desta busca!

[Assistir ao Trailer](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=azkTNrh2gBI&t=3s>



**Lei de Incentivo à Cultura**  
Lei Rouanet

Realização:



Patrocínio:



**Companhia Siderúrgica Nacional**

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



**CERTIFICADO**

O Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, certifica que o Município **Quatro Irmãos/RS** integra o Mapa do Turismo Brasileiro registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro.

Válido até: 20/01/2025

*Celso Sabino*  
Ministro de Estado do Turismo  
Celso Sabino de Oliveira

*Cristiane Leal Sampaio*  
Secretária Nacional de Políticas de Turismo  
Cristiane Leal Sampaio

## SERGIO LERRER

### Boa notícia antes do feriado

Município de Quatro Irmãos, desde ontem, já integra o MAPA DO TURISMO BRASILEIRO, apto agora a diversas parcerias e programas de ordem estadual e federal.

Vitória de toda população de Quatro Irmãos, de toda rede de parceiros, das entidades apoiadoras da comunidade maior e da comunidade judaica, das universidades envolvidas, das Prefeituras do Alto Uruguai, e dos agentes do processo, Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região, Prefeitura Municipal de Quatro Irmãos e Instituto Cultural Judaico Marc Chagall.

Grato Ministério do Turismo e seus profissionais.

### *Matéria na Folha de São Paulo sobre o documentário 'Terras Prometidas- A herança da Baronesa e do Barão Hirsch'*

Filme resgata a história do casal que criou a ferrovia "Orient Express", investiu uma das maiores fortunas do mundo do século XIX e XX em filantropia de hospitais, escolas, casas de amparo a moças, por todo mundo, e como um "Moisés das Américas", retirou em uma operação que durou quase 100 anos, milhares e milhares de famílias judias, pobres e discriminadas, das tiranias do Leste Europeu, levando para colônias nos EUA, Canadá,

Argentina, África do Sul, Austrália e para o Brasil, na então Santa Maria (colônia de Philippon) e Erechim (Colônia de Quatro Irmãos).

O doc idealizado por Leo Steinbruch terá pré-estreia nesta segunda no Cinema Belas Artes em São Paulo, com sessões ao longo da semana no mesmo cinema, depois no MIS, Unibes Cultural, e também em Porto Alegre na Cinemateca Capitólio (dia 26), Erechim, Santa Maria, Curitiba, Belém, Brasília, Rio de Janeiro, Florianópolis, Israel e Estados Unidos, entre outras localidades.

Confira agenda:

[www.terrasprometidas.com.br/exibicoes](http://www.terrasprometidas.com.br/exibicoes)

Leia matéria na Folha:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/11/filme-lembra-barao-judeu-um-dos-grandes-filantropos-da-historia.shtml>

### Filme lembra barão judeu, um dos grandes filantropos da história

São Paulo

Alguns anos atrás, em uma conversa com o médico Isaac Matone, o produtor cultural e ator Léo Steinbruch se deu conta de que sabia muito pouco sobre o passado da sua família. "Fiquei impressionado com a minha ignorância."

Membro da comunidade judaica de São Paulo, Steinbruch é amigo de infância de um dos filhos de Matone. Mas um outro elo os aproximava. Depois de enfrentar situações

degradantes no império russo, os antepassados de ambos conseguiram vir para o Brasil no início do século 20 devido ao apoio financeiro e logístico do barão de Hirsch.



Léo Steinbruch, idealizador do documentário, observa retrato do barão de Hirsch em cena de "Terras Prometidas" - Divulgação

Matone morreu em 2021, mas se manteve como inspiração para o projeto que Steinbruch levou adiante. Mais do que conhecer a história da família, era preciso difundir a saga desses imigrantes que, graças a Hirsch, desembarcaram no Rio Grande do Sul. "Se eu sabia tão pouco sobre tudo isso, imagine meus quatro filhos", diz o produtor.

Começava a nascer o documentário "Terras Prometidas - A Herança da Baronesa e do Barão de Hirsch". Recém-concluído, o filme idealizado por Steinbruch e dirigido por Olindo Estevam tem a primeira exibição pública nesta segunda (18) em São Paulo.

Em seguida, o documentário ganha sessões especiais em cidades gaúchas como [Porto Alegre, Santa Maria e Erechim, além de outras projeções na capital paulista.](#)

## Veja cenas do documentário 'Terras Prometidas'



*Entrada da colônia agrícola de Philippson, no Rio Grande do Sul, que foi comprada pelo Barão de Hirsch e doada para famílias judaicas vindas do leste da Europa*

É o próprio Steinbruch quem, na frente da câmera, conduz essa produção ao estilo road movie. Viaja pelo Brasil e pela Europa para encontrar pessoas e localidades que possam lembrar momentos da trajetória dos seus bisavós e de tantos outros judeus naquele mesmo contexto.

Põe o pé na estrada também para saber mais sobre o homem que viabilizou esse expressivo movimento migratório.

Judeu nascido em 1831 em Munique, na Alemanha, Maurice de Hirsch era banqueiro, como o pai. Expandiu, no entanto, os negócios da família, construindo e explorando estradas de ferro.

A ferrovia que liga Viena a Istambul foi um dos seus grandes empreendimentos. Para tirar esse projeto do papel, precisou se aproximar das autoridades otomanas, uma iniciativa que levou seus detratores antisemitas a chamá-lo de Turkenhirsch, como escreveu o jornalista Jaime Spitzcovsky.



Na segunda metade do século 19, o barão tinha uma das maiores fortunas da Europa. Era dinheiro a perder de vista, mas o que, de fato, eternizou a figura de Hirsch foi a filantropia, atividade em que sempre recebeu apoio de Clara Bischoffsheim, a baronesa.

A morte do único filho do casal, Lucien, aos 31 anos, impulsionou a dedicação deles às causas humanitárias.

Em Londres, em 1891, o barão fundou a Jewish Colonization Association (JCA), uma entidade dedicada especialmente a viabilizar a

emigração de judeus do leste da Europa para territórios onde pudessem viver e trabalhar com alguma tranquilidade.

Na segunda metade do século 19 e nos primeiros anos do 20 na Bessarábia (onde hoje é a Moldova e partes da Ucrânia e da Romênia), "os judeus viviam em situação de extrema pobreza. E ainda assim eram perseguidos e massacrados", lembra o rabino Ruben Sternschein em passagem do documentário. A violência antisemita era estimulada pelo czar Alexandre 3º e por seu sucessor, Nicolau 2º.

## SERGIO LERRER



Николай и Александра

O czar russo Nicolau 2º e sua mulher, Alexandra, em foto sem identificação de data - Reuters/Reuters

Eram obrigados a viver em áreas delimitadas, afastadas dos centros urbanos. "Para as mulheres judias, a única maneira de entrar nas cidades era com um cartão amarelo, que as identificava como prostitutas", conta Ieda Gutfreind, doutora em história social, em outra cena do filme.

Boa parte desses judeus deixou a [Bessarábia graças à JCA. Nas suas primeiras décadas de existência, a entidade de Hirsch era um modelo de planejamento global: enviava emissários para diversas partes do mundo a fim de identificar terras férteis e, feito esse mapeamento, comprava áreas em países como Estados Unidos, Canadá, Argentina e África do Sul para receber os judeus.](#)

No Brasil, a primeira colônia agrícola adquirida pela JCA foi [Philippon, na região de Santa Maria \(RS\), e depois Quatro Irmãos, perto de Erechim \(também RS\). Cerca de 1.700 famílias se instalaram inicialmente nessas duas localidades, onde foram construídas escolas, oficinas profissionalizantes e sinagogas. Em meio a tanta gente, estavam Abraão e Beille Steinbruch, os bisavós de Léo.](#)

O idealizador do filme conta que se emocionou especialmente ao visitar o pequeno e bem conservado Cemitério Israelita de Philippon, onde Beille foi enterrada.



Em outubro de 1904, 38 famílias do leste da Europa chegaram à colônia agrícola de Philippon, no Rio Grande do Sul - Divulgação

Ao lado de Steinbruch nesta e em outras viagens, estava Olindo Estevam, que já dirigiu filmes como "Anita", de 2016. Em Paris, por exemplo, eles entrevistaram a historiadora Dominique Frischer, autora da biografia "Moisés das Américas - Vida e Obra do Barão Hirsch".

Para Estevam, a etapa mais difícil no longo trabalho de realização de "Terras Prometidas" foi a reta final, quando ele concluía a montagem do filme. "Me senti afetado pela violência no Oriente Médio", diz ele, referindo-se à [guerra entre Israel e o Hamas. A saída encontrada pelo diretor foi acentuar o tom afetivo do documentário.](#)

"Venho de uma formação católica, sabia pouco sobre a história dos judeus. A direção desse filme ampliou meus conhecimentos sobre o judaísmo, inclusive os seus fundamentos filosóficos", afirma Estevam.

"Me considero mais um contador de histórias do que um cineasta. Gosto da ideia do documentário como uma forma de provocar as pessoas para que elas propaguem as histórias vistas no filme e outras histórias."

E assim, de conversa em conversa, outros tantos saberão quem foi o barão Maurice de Hirsch, tido como um dos maiores filantropos da história.

Terras Prometidas - a Herança da Baronesa e do Barão de Hirsch

· Quando Dia 18 (segunda), às 20h, no Belas Artes, em São Paulo; no dia 26, às 20h, na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre; no dia 27, em Santa Maria (local a confirmar); mais datas em <https://terrasprometidas.com.br/>

- Classificação: 12 anos
- Direção: Olindo Estevam
- Idealização: Léo Steinbruch

Matéria na Folha de São Paulo sobre o documentário "Terras Prometidas- A herança da Baronesa e do Barão Hirsch"

Filme resgata a história do casal que criou a ferrovia "Orient Express", investiu uma das maiores fortunas do mundo do século XIX e XX em filantropia de hospitais, escolas, casas de amparo a moças, por todo mundo, e como um "Moisés das Américas", retirou em uma operação que durou quase 100 anos, milhares e milhares de famílias judias, pobres e discriminadas, das tiranias do Leste Europeu, levando para colônias nos EUA, Canadá, Argentina, África do Sul, Austrália e para o Brasil, na então Santa Maria (colônia de Philippon) e Erechim (Colônia de Quatro Irmãos).

O doc idealizado por Leo Steinbruch terá pré-estreia nesta segunda no Cinema Belas Artes em São Paulo, com sessões ao longo da semana no mesmo cinema, depois no MIS, Unibes Cultural, e também em Porto Alegre na Cinemateca Capitólio (dia 26), Erechim, Santa Maria, Curitiba, Belém, Brasília, Rio de Janeiro, Florianópolis, Israel e Estados Unidos, entre outras

Confira agenda:

[www.terrasprometidas.com.br/exibicoes](http://www.terrasprometidas.com.br/exibicoes)

Leia matéria na Folha:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/11/filme-lembra-barao-judeu-um-dos-grandes-filantropos-da-historia.shtml>

Assista o trailer de Terra Prometida

<https://www.youtube.com/watch?v=azkTNrh2gBI&t=3s>

# PELAS VEREDAS DA TERRA PROMETIDA

*Por Nelson Palma*

O povo judeu em suas tortuosas veredas (caminhos), percorridas desde sua origem sofrendo por não serem aceitos, conseqüentemente maltratados. Sempre em sua peculiar tentativa de fazer o bem, este povo nunca fora entendido pelos outros povos. Por onde passaram deixaram suas marcas pelos maus trados que receberam na procura de fazer o bem comum fluir. Acredito que sua capacidade de conhecimentos superior aos outros, foi fator do não entendimento apossado, pela ignorância ou conveniência desses povos. Sua história creio ser uma das mais conhecidas no mundo e se estende por milhares de anos além de nossa era. Razão que me limito a Quatro Irmãos, por entender seja a última estação para chegar à Terra Prometida. Possivelmente dá para dizer que foi o início da Terra Prometida

Faço esta introdução tentando mostrar que em nosso município, o povo judeu se fez entender após os milênios. Como de conhecimento, compraram uma área de terra superior a pretensão desejada e de imediato a venderam aos descendentes das mais diversas etnias, entre elas povos outrora seus algozes, além de doarem partes para instituições ou religiões diferentes de sua cultura. Finalmente por serem entendidos como um povo do bem, construíram uma localidade multicultural e em plena harmonia.

Hoje este povo se reveza na administração do município, entre etnias diferente, disputando o espaço, democrática e harmonicamente. Acredito ser herança deixada pelo povo judeu, esta aceitação mútua entre italianos, alemães, poloneses, russos e fronteiriços de origem portuguesa/açoriana. Esta marca deixada pelos judeus, em sua tortuosa estrada da existência, deveria ser mais explorada como exemplo do bem comum, que já não existe no planeta. Eu sou "testemunha ocular desta história", pois vivo nela a 87 anos e minha família mais de cem anos. – Muitos foram beneficiados pelo povo do Barão Maurice de Hirsch, que acredito ter sido a semente que originou a harmonia entre tão diversas etnias.

# “UM ENCANTO NA PATAGÔNIA ARGENTINA”

Esquel potencia su cerveza artesanal con productos locales de la Patagonia

Sebastián Hissa [por sendpulse.me](https://sendpulse.me)

[https://drive.google.com/drive/folders/1aTXeMR\\_dHLnqEwCGor\\_VeG21Vt085hHH?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1aTXeMR_dHLnqEwCGor_VeG21Vt085hHH?usp=drive_link)



## ESQUEL

Esquel: Un Destino que potencia su cerveza artesanal con los productos locales en el Corazón de la Patagonia

, sino Ubicada en la cordillera de la provincia de Chubut, Esquel se ha convertido en un auténtico paraíso para los amantes de la cerveza artesanal. Esta joya patagónica no solo deslumbra con su belleza natural que también ofrece una experiencia única que combina la rica tradición cervecera de la región con paisajes de ensueño. Desde los imponentes Andes hasta la estepa, la experiencia de degustar cervezas locales se enmarca en un entorno que estimula todos los sentidos.



### Naturaleza y cultura en una pinta

La experiencia de degustar cerveza en Esquel va más allá de simplemente beber. Una excelente gastronomía marida perfectamente con esta bebida que hace simbiosis entre los elementos naturales de sus ingredientes transformados en cerveza por medio del trabajo humano heredado de manera milenaria. La cerveza es una de las bebidas más antiguas de la humanidad, con raíces que se remontan a más de 7,000 años. Desde las antiguas civilizaciones de Egipto y Mesopotamia, hasta su popularidad en Europa y el auge de las cervecerías artesanales en la actualidad, esta bebida

ha sido parte integral de la cultura y las celebraciones humanas. En Patagonia, la historia de la cerveza se entrelaza con la llegada de inmigrantes europeos que trajeron consigo su amor por la elaboración de cervezas, dando lugar a una rica tradición que perdura hasta nuestros

### Un Vínculo entre la Comunidad y el Producto Local

Esquel, con su entorno montañoso y frescas aguas cristalinas, es el lugar ideal para la producción de cerveza artesanal. La calidad del agua y la riqueza de la tierra hacen que esta región sea perfecta para cultivar lúpulos, uno de los ingredientes clave en la elaboración de

cerveza. Este cultivo se ha potenciado y desarrollado en los últimos años, y varias cervecerías locales se han volcado a la producción de cervezas que no solo son refrescantes, sino que también resaltan el carácter único de los lúpulos patagónicos y combinaciones con lúpulos importados.

Hoy, Esquel alberga una variedad de cervecerías que ofrecen estilos que van desde cervezas rubias ligeras y refrescantes hasta robustas cervezas negras. Se puede encontrar cervezas tipo Pale Ale, IPA, Stouts y más, cada una con su propio perfil de sabor y aromas distintivos, perfectas para saborear después de un día de aventuras en la naturaleza.

Los apasionados de la naturaleza pueden combinar su amor por la cerveza con actividades al aire libre, como senderismo, kayak, pesca o ciclismo. Imaginarse recorriendo senderos rodeados de bosques y montañas, para luego relajarte en una cervecería local, degustando un vaso de una IPA mientras se siente la brisa patagónica. Esta conexión entre la naturaleza y cerveza artesanal es, sin duda, una de las experiencias más memorables que Esquel tiene para ofrecer, en especial cuando el año empieza a calentar el suelo patagónico. Claramente invita a una cerveza fresca.

Una de las características más encantadoras de la cultura cervecera en Esquel es el fuerte vínculo con la comunidad. Las cervecerías suelen trabajar en colaboración con productores locales, lo que garantiza que los ingredientes sean frescos y de alta calidad. Esto no solo fortalece la economía local, sino que también permite a los turistas experimentar la autenticidad de la región a través de su cerveza.

Visitar Esquel y disfrutar de su cerveza artesanal es mucho más que un simple paseo por una cervecería. Es una inmersión en la cultura, la historia y la naturaleza que se funden en cada trago. Ya sea que estés disfrutando de una refrescante Pale Ale después de una caminata por el Parque Nacional Los Alerces, o degustando una rica Stout mientras compartes historias junto a amigos, cada experiencia en Esquel es única e irrepetible.

Turismo & Gestión

E-mail: [shissa@turismoygestion.com](mailto:shissa@turismoygestion.com)

Site: Turismo & Gestión



Localizada na cordilheira da província de Chubut, Esquel tornou-se um verdadeiro paraíso para os amantes da cerveja artesanal. Esta jóia patagônica não só deslumbra com sua beleza natural, mas também oferece uma experiência única que combina a rica tradição cervejeira da região com paisagens de sonho. Dos imponentes Andes à estepe, a experiência de degustar cervejas locais enquadra-se num ambiente que estimula todos os sentidos.

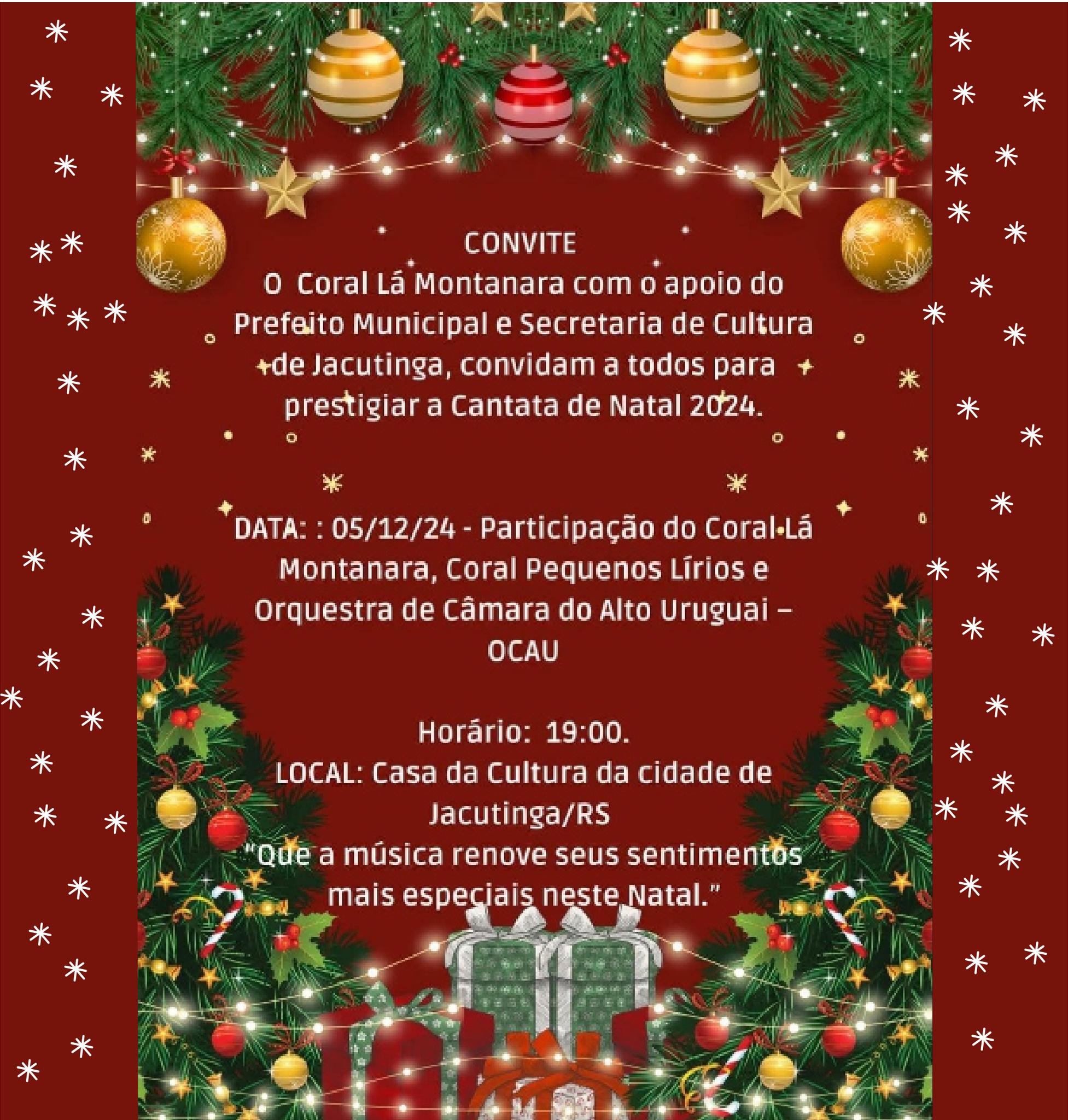
### Natureza e cultura em um copo

A experiência de degustar cerveja em Esquel vai além de simplesmente beber. A excelente gastronomia combina na perfeição com esta bebida que cria simbiose entre os elementos naturais dos seus ingredientes

transformados em cerveja através do trabalho humano herdado há milhares de anos.

A cerveja é uma das bebidas mais antigas da humanidade, com raízes que remontam a mais de 7.000 anos. Desde as antigas civilizações do Egito e da Mesopotâmia, até à sua popularidade na Europa e ao surgimento das cervejarias artesanais hoje, esta bebida tem sido parte integrante da cultura e das celebrações humanas. Na Patagônia, a história da cerveja se confunde com a chegada dos imigrantes europeus que trouxeram consigo o amor pela fabricação de cerveja, dando origem a uma rica tradição que perdura até hoje.





CONVITE

O Coral Lá Montanara com o apoio do  
Prefeito Municipal e Secretaria de Cultura  
de Jacutinga, convidam a todos para  
prestigiar a Cantata de Natal 2024.

DATA: : 05/12/24 - Participação do Coral Lá  
Montanara, Coral Pequenos Lírrios e  
Orquestra de Câmara do Alto Uruguai –  
OCAU

Horário: 19:00.

LOCAL: Casa da Cultura da cidade de  
Jacutinga/RS

"Que a música renove seus sentimentos  
mais especiais neste Natal."

## ► \* MATERIAS

Matéria enviada por Hulda Patricio

Parte da entrevista da revista PODER, Matéria ao neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho, abaixo, quando lhe foi perguntado:

**O que fazer para melhorar o cérebro?**

**Resposta:**

Vc. tem de tratar do espírito. Precisa estar feliz, de bem com a vida, fazer exercício. Se está deprimido, reclamando de tudo, com a autoestima baixa, a primeira coisa que acontece é a memória ir embora; 90% das queixas de falta de memória são por depressão, desencanto, desestímulo. Para o cérebro funcionar melhor, você tem de ter alegria. Acordar de manhã e ter desejo de fazer alguma coisa, ter prazer no que está fazendo e ter a autoestima no ponto.

**PODER:** Cabeça tem a ver com alma?

**PN:** Eu acredito que a alma está na cabeça. Quando um doente está com morte cerebral, você tem a impressão de que ele já está sem alma...

Isso não dá para explicar, o coração está batendo, mas ele não está mais vivo.

Isto comprova que os sentimentos se originam no cérebro e não no coração.

**PODER:** O que se pode fazer para se prevenir de doenças neurológicas?

**PN:** Todo adulto deve incluir no check-up uma investigação cerebral. Vou dar um exemplo: os aneurismas

cerebrais têm uma mortalidade de 50% quando rompem, não importa o tratamento. Dos 50% que não morrem, 30% vão ter uma sequela grave: ficar sem falar ou ter uma paralisia.

Só 20% ficam bem.

Agora, se você encontra o aneurisma num checkup, antes dele sangrar, tem o risco do tratamento, que é de 2%, 3%.

É uma doença muito grave, que pode ser prevenida com um check-up.

**PODER:** Você acha que a vida moderna atrapalha?

**PN:** Não, eu acho a vida moderna uma maravilha.

A vida na Idade Média era um horror. As pessoas morriam de doenças que hoje são banais de ser tratadas.

O sofrimento era muito maior. As pessoas morriam em casa com dor.

Hoje existem remédios fortíssimos, ninguém mais tem dor.

**PODER:** Existe algum inimigo do bom funcionamento do cérebro?

**PN:** Todo exagero.

Na bebida, nas drogas, na comida, no mau humor, nas reclamações da vida, nos sonhos, na arrogância, etc.

O cérebro tem de ser bem tratado como o corpo.

Uma coisa depende da outra.

É muito difícil um cérebro muito bom num corpo muito maltratado, e vice-versa.

**PODER:** Qual a evolução que você imagina para a neurocirurgia?

**PN:** Até agora a gente trata das deformidades que a doença causa, mas acho que vamos entrar numa fase de reparação do funcionamento cerebral, cirurgia genética, que serão cirurgias com introdução de cateter, colocação de partículas de nanotecnologia, em que você vai entrar na célula, com partículas que carregam dentro delas um remédio

que vai matar aquela célula doente que te faz infeliz. Daqui a 50 anos ninguém mais vai precisar abrir a cabeça.

**PODER:** Você acha que nós somos a última geração que vai envelhecer?

**PN:** Acho que vamos morrer igual, mas vamos envelhecer menos. As pessoas irão bem até morrer.

É isso que a gente espera. Ninguém quer a decadência da velhice.

Se você puder ir bem mentalmente, com saúde, e bom aspecto, até o dia da morte, será uma maravilha.

**PODER:** Hoje a gente lida com o tempo de uma forma completamente diferente. Você acha que isso muda o funcionamento cerebral das pessoas?

**PN:** O cérebro vai se adaptando aos estímulos que recebe, e às necessidades. Você vê pais reclamando que os filhos não saem da internet, mas eles têm de fazer isso porque o cérebro hoje vai funcionar nessa rapidez.

Ele tem de entrar nesse clique, porque senão vai ficar para trás.

Isso faz parte do mundo em que a gente vive e o cérebro vai correndo atrás, se adaptando.

Você acredita em Deus?

**PN:** Geralmente depois de dez horas de cirurgia, aquele estresse, aquela adrenalina toda, quando acabamos de operar, vai até a família e diz: "Ele está salvo".

Aí, a família olha pra você e diz: "Graças a Deus!".

Então, a gente acredita que não fomos apenas nós, que existe algo mais independente de religião.

Contribuição

#projetociclosde\_vida

► \* LAMENTAÇÕES NO MURO

## QUE MUNDO É ESSE?

*P/Enepê\**

**Guerras, conflitos de opiniões, donos da verdade, atropelo da razão, ética substituída por agressões, enfrentamento aos costumes, multiplicação de gêneros, política toda ideológica. Enfim, um mundo bizarro no pior sentido.**

Pelo menos 50 conflitos, guerras, existem hoje no mundo, na ordem de 10% de grande porte. No PIB do mundo ultrapassaria ao gasto do maior orçamento. Em pelo menos uma das partes seria um gasto injustificável.

Sejam quais forem as causas dos conflitos, sempre terão base no conflito de opiniões, donde decorre o atropelo da ética e da razão, pior que isto, teocracias onde o Deus será só o delas. Tão abstrato que nem sabemos como será

Deus. O próprio cristo disse, “nem tudo lhes é dado a conhecer”. Mas a teocracia pode matar em nome de Deus.

Os costumes e a família em destruição, qual será o resultado da educação sem a família se ela é a base?

Para saber a qual gênero pertencemos teríamos que consultar um vade mecum. Assustador, não é?

Ideologias para discutir o óbvio, untadas dos maiores absurdos para justificá-las. Tão absurdo que até

justifica afirmar que a terra é plana, porque a chamamos de planeta.

Só para sintetizar o tema deste artigo: “É o mundo louco que criamos”. – O genoma do sapiens é belicoso! Parece até que o terror, a inquietude, a desordem e o desespero deveriam fazer parte da qualidade de vida como autoestima. “Benedicamus Domini, certamente não cabe”.

**\* intitula-se analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos**



## ► \* CURIOSIDADES

# PLANETA TERRA: 10 DADOS FASCINANTES SOBRE O PLANETA

BBC NEWS BRASIL

Existem várias curiosidades sobre o mundo, incluindo o planeta Terra, o Universo e outros fatos interessantes:

- A Terra é o único planeta conhecido que abriga vida.
- A Terra é um esferoide achatado, com um diâmetro maior no equador do que nos polos.
- A Terra orbita o Sol a uma velocidade de cerca de 107 mil km/h.
- A Terra é o único planeta do sistema solar com placas tectônicas ativas.
- A Terra tem uma variedade de áreas geográficas e climas.
- A Terra se formou a partir de uma grande explosão no Sol há cerca de 4,5 bilhões de anos.
- O Sol que vemos é do passado, pois a luz do Sol leva pouco mais de oito minutos para chegar até nós.
- O Brasil é o país mais megadiverso do mundo, abrigando cerca de 20% de toda a biodiversidade do planeta.
- A barragem da Usina das Três Gargantas, na China, poderia prolongar a duração do dia em 0,66 microssegundos se operasse na sua capacidade máxima.
- O Vaticano é o menor país do mundo, com cerca de 800 habitantes oficiais.
- A Rússia é o maior país do mundo, ocupando cerca de 10% da terra do planeta.
- dezenas de fatos curiosos sobre o mundo - Brasil Escola

A Terra orbita o Sol a uma velocidade de, aproximadamente, 107 mil km/h. O corpo humano tem mais de 96 mil km de vasos sanguíneos.



*Planeta Terra*



*Vaticano*

# A INVENÇÃO DO PURGATÓRIO

A dicotomia do pensamento religioso feudal mudou com as transformações da Baixa Idade Média.

Na Idade Média notamos o desenvolvimento de uma série de fatos e experiências históricas que fizeram da Igreja uma das mais poderosas instituições daquela época. A difusão dos preceitos cristãos pela Europa e em outras partes do mundo fez com que os dirigentes desta denominação religiosa interferissem profundamente nos hábitos, concepções e modos de agir de um grande número de pessoas daquela época.

Apesar da visibilidade de todo esse processo, não podemos chegar à simplista conclusão de que os clérigos conseguiram fazer com que as pessoas fizessem aquilo que eles bem entendessem. A Igreja influiu na sociedade de sua época, mas também houve situações em que essa poderosa religião também teve de dialogar com as situações e impasses gerados pelos seus próprios seguidores. Para compreendermos tal ponto, podemos tomar a questão da vida após a morte como um interessante exemplo.

Até o século XII, o cristão estava destinado às glórias e o conforto dos céus ou ao tormento eterno mantido nas profundezas do inferno. A proposição de destinos tão diferentes, fez com que vários fiéis buscassem uma vida predominantemente voltada para a garantia de salvação. Mas como bem sabemos, desde aquele tempo, os pecados atingiam a muitos cristãos e, por isso, pairava uma enorme dúvida sobre qual seria o destino de alguém que não foi nem completamente bom ou ruim.



Nesse período, é interessante frisarmos que a ordenação social legitimada pela Igreja passava a escapar do seu controle. O mundo medieval antes dividido entre clero, nobreza e servos passava a ganhar a entrada de pessoas que não se ajustavam completamente a esse modelo harmônico dos clérigos medievais. Passando a viver no efervescente ambiente urbano, muitos fiéis e clérigos não tinham meios seguros para dizer se alguém levou ou não uma vida louvável aos olhos de Deus. De fato essa discussão era bastante antiga e já tinha presença nos escritos de Santo Agostinho, no século IV. Segundo esse teólogo medieval, o indivíduo que teve uma vida mais inclinada ao pecado seria destinado ao Inferno, mas poderia sair dessa condição através das orações feitas pelos vivos em sua memória. Já aqueles que não foram inteiramente bons passariam por um estágio de purificação que poderia trazê-lo para os céus.

Até então, o purgatório era compreendido como um processo de salvação espiritual que fugia do que era normalmente convencionado pela Igreja. Segundo a pesquisa de alguns historiadores, a ideia de que o purgatório fosse um “lugar à parte” somente tomou forma entre os séculos XII e XIII. Contudo, engana-se quem acredita que esse terceiro destino no post mortem seja uma proposta originalmente concebida pela cristandade ocidental.

Os próprios judeus acreditavam que aqueles que não eram nem bons ou maus seriam levados a um lugar onde a pessoa sofreria castigos temporários até que estivessem aptos para viverem no éden. Entre os indianos, os “intermediários” poderiam viver uma série de reencarnações que os levariam até os céus ou ao inferno. Sem dúvida, podemos ver como a própria condição do homem e sua experiência histórica influenciaram na visão de mundo de várias crenças.

# ESTREITO DE MAGALHÃES



O Estreito de Magalhães, com 570 km de extensão, conecta os oceanos Atlântico e Pacífico no extremo sul da América do Sul. Descoberto em 1520 pelo explorador português Fernão de Magalhães, tornou-se uma rota essencial para a navegação antes da construção do Canal do Panamá.

Apesar de seus desafios, como o clima rigoroso e as águas imprevisíveis, o estreito continua sendo uma via estratégica na navegação global, destacando sua importância histórica e geográfica.





## MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

# O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,  
aprendamos  
o básico da vida, que é o  
sentimento familiar, respeitar a  
todos, ser honestos e termos  
Deus como  
fundamento espiritual.  
Você pode enviar notícias,  
opiniões,  
contos, enfim tudo o que possa  
interessar à imigração italiana.  
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,  
impariamo le basi della vita,  
che è il sentimento familiare,  
rispettano il tutti, siate onesti e  
abbiate Dio come fondamento  
spirituale.  
Puoi inviare notizie, opinioni,  
storie, insomma, tutto quello  
che puoi interessare  
l'immigrazione italiana. Noi  
pubblicheremo.

## ► NOTÍCIAS

### MEMÓRIAS – O AMOR QUE FICA



Saudade do passado, enviada por Odila Rossetto. – Nossa prima, filha da tia Dileta e Tio Angelim Rossetto. 70 anos, mas parecem séculos. A tia Dileta era primogênita do nono Ernesto Palma e nona, Romilda Casela Palma.

Casa do nono Rossetto, lembra? Só existe na lembrança de poucos.

## FESTÃO DO 6º ANIVERSÁRIO DO MEMORIAL

### “Está chegando”

6º aniversário do memorial, 19º da família, 11 e 12 de janeiro de 2025

## NON DIMENTICARE!!!!

Só em ler o título, já mexe com a emoção e estaremos lá novamente, para administrar a saudade e homenagear Papai e Mamãe. Lembramos que foram eles quem nos trouxe a este planeta e nos ensinaram tudo para sermos felizes, todos vivos, bem na vida e tendo a união como elo da fraternidade que nos dá pertencimento e autoestima como poucos têm.

Neste encontro estamos adicionando à pauta, o lançamento do livro de Israel Palma, que diz sobre temas filosóficos de relevante importância. Além de Israel destacar a família no campo do conhecimento.

### CERIMONIAL

A pauta de cerimônia do encontro permanece assim.

## PROGRAMAÇÃO

### Dia 11 de janeiro 2025, sábado.

**8:00h** - chegada, reencontro, choros, risos e muita prosa;

**9:00h** - café ao jeito dos imigrantes (bem colônia), para quem estiver chegando;

**10:00h** - início da tradicional reunião, que chamo de rito, para trazermos o passado ao presente. Enfim, são 450 anos de história, os dez irmãos vivos e saudáveis, os sobrinhos em maioria doutores, os netos além de desordeiros são adultos precoces, portanto merece um rito para agradecer a dádiva que Deus nos deu.

**11:00h** - foto tradicional e liberdade para visitar o Memorial, chorar, rir como sempre e extrair dos dizeres nas placas reflexões importantes.

**13:00h** - almoço tradicional: churrasco e tradicionais acompanhamentos.

**20:00h** - brodo em ritmo de filó, bem ao estilo: cose de nostra vecia casa, con canzioni de una volta.

**22:00h** - chiuso. Par qualche ciocaton, se el vol, ghe demo um paion de scartosse, in fina che riva el'lalba. O um caval par ndar via! Ze tutto um scherzo. (este é o nosso vêneto, o idioma que nos viu nascer e no qual fomos educados, devemos preservá-lo (vasto percentual de palavras do Italiano, deriva do nosso Vêneto, embora a base venha do Toscano).

### 12 de janeiro 2025, domingo

Parte da manhã livre para mexer com a emoção, observando a área do Memorial. Uma volta ao passado.

**12:00h** - almoço ao nosso jeito, paste, cose de magnar fate al forno, radici coti, polenta brustolada, salame formaio, infina, tute le cose de uma volta.

Dopo, demo via, piandemo, ridemo, contemo, una qualche busia que fà tirar sul e recie, o forse... guastemo su anca el luni, par manhar fora tuto quel que gà vansá.

Qualquer sugestão será bem-vinda. Ainda temos tempo para mudar.

## ENFIM, TODOS LÁ OUTRA VEZ!

## PITOSTO: Contrastes harmônicos



PITOSTO FIGHE  
Pensador

Mais jovem



Atual

*Todos envelhecemos, até o Pitosto está mais velho. Ele fez "um ontem e hoje" de sua cara, em sua vereda satírico-cômica. Agora já desgastou-se pelo tempo*

**QUATRO IRMÃOS**, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

*Até logo, arrivederci, shalom,  
bis wir uns wieder treffen,  
do zobaczenia późnie.*

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

**ADIANTANDO CUMPRIMENTOS  
PARA O RETORNO EM DEZEMBRO.**

Bem-vindos!  
Benvenuti!  
Benvegnesti!  
הבאים ברוכים  
Baruch Abá!  
Willkommen!  
Powitanie!  
Добро пожаловать  
Dobro pozhalovat!  
Gim doble!  
Guten Morgen!